

CLIPPING DIGITAL

03/04/2020



**Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de
Minas Gerais – DER-MG**

Fontes de consulta: *Impressos* - [Estado de Minas](#), [Hoje em Dia](#), [O Tempo](#), [Minas Gerais](#), [Diário do Comércio](#), Folha de São Paulo, Correio Braziliense e Ideia Fixa.

Rádios e TVs - Circuito Integrado

Revistas – [Encontro](#), [Viver](#) e [Mercado Comum](#)

Jornais Interior – Folha da Manhã, Jornal Cultura & Comércio, Ideia Fixa e Rede Clipping

ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2020

MG: R\$ 2,50 • NÚMERO 28.705 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 22h



COVID-19

MG TEM SALTO EM MORTES POR CAUSAS RESPIRATÓRIAS

Número de óbitos relacionados a pneumonia e insuficiência em Minas neste ano já é quase dez vezes superior ao total registrado nos três primeiros meses de 2019

Em tempos de alerta quanto à pandemia do novo coronavírus, registros de cartórios chamam a atenção pela disparada na quantidade de óbitos ligada a sintomas respiratórios em Minas. Até as 18h de ontem, o estado havia computado 445 mortes por pneumonia (270) ou insuficiência respiratória (175) neste ano, número quase 10 vezes superior ao total de 46 contabilizadas pelas mesmas causas em igual período de 2019. Os dados são da Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais e a intenção é colaborar para evitar eventual subnotificação de casos fatais da virose, que se alastra pelo mundo.



7.910
CASOS CONFIRMADOS
299
MORTES



370
CASOS CONFIRMADOS
4
MORTES

O recorte foi feito por se tratar de patologias relacionadas aos aspectos mais graves da COVID-19. Porém, foi registrado em cartório o falecimento de apenas uma pessoa em território mineiro tendo como causa específica a nova doença. Já no país, certidões de óbitos assinadas por médicos dão conta de mais vítimas com suspeita ou confirmação de contágio (368) do que os dados do Ministério da Saúde (299). A Secretaria de Saúde de Minas diz que apenas exames podem confirmar a relação de óbitos com o novo vírus, e reiterou os dados do último boletim, com quatro mortes e 370 diagnósticos confirmados. PÁGINAS 3 E 6



ALEXANDRE GUANHORI/EM/DA PRESS

Após a lama, o isolamento

Parte do enorme contingente de atingidos pelo rompimento da barragem da Vale em Brumadinho, na Grande BH, índios potaxós há-hã-hães de São Joaquim de Bicas agora se veem às voltas com novo invasor. Há 15 dias, metade da tribo está isolada na Bahia, sem poder voltar, devido à pandemia. Para os que ficaram, que vivem do artesanato, a quarentena se assemelha a uma sentença de morte. PÁGINA 16

KALIL AMEAÇA BARRAR ÔNIBUS DA GRANDE BH
PÁGINA 5

MINEIRA FOI 1º CASO NO PAÍS, EM JANEIRO
PÁGINA 6

FACULDADES TEMEM FUGA DE ALUNOS
PÁGINA 7

PENSAR

“A humanidade entrou em crise”

Em entrevista exclusiva, o líder indígena Ailton Krenak reflete sobre o significado da pandemia e faz um alerta: “Não podemos sair dessa experiência da mesma forma que entramos. Se voltarmos à chamada ‘normalidade’, não valeram de nada as mortes de milhares de pessoas”. O autor de ideias para adiar o fim do mundo também critica o tratamento aos idosos: “Não vou ficar em paz pensando que minha mãe ou meu pai podem ser descartados. Eles são o sentido de eu estar vivo. Se eles podem ser descartados, eu também posso.” CAPA



Um gênio na sua casa

Em artigo, o maestro Fabio Mechetti analisa a revolução promovida por Beethoven: “Ele conseguiu não somente cristalizar as tradições do passado, mas foi capaz de propor novas soluções, ideias, transformações estruturais e semânticas que influenciaram as gerações posteriores.” O regente da Filarmônica de Minas Gerais também indicou sinfonias do compositor, nascido há 250 anos, para escutar em tempos de recolhimento. PÁGINAS 2 E 3



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800
Assinatura Uai: 0800 031 5000 • Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

WhatsApp: (31) 99402-0234

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA



O TEMPO

R\$ 2,00 (outros Estados R\$ 3,00) - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 24 - Número 8511 - Sexta-feira, 3/4/2020

1 MILHÃO DE INFECTADOS

Um mês atrás, eram 92 mil casos de Covid-19 no planeta. Desde então, o número de diagnósticos explodiu, e a barreira do milhão foi rompida ontem

O coronavírus já matou mais de 51 mil pessoas no mundo. Na pandemia de gripe H1N1, de março de 2009 a agosto de 2010, 18.449 pessoas morreram, segundo a Organização Mundial da Saúde. Devido aos riscos da Covid-19, quase metade da população mundial está confinada. O sistema de inteligência artificial usado pelo governo do Estado detectou

que, no dia 22 de março, 75% dos mineiros estavam dentro de casa. Ontem, esse percentual caiu para 56%. O secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral, frisou que o isolamento é fundamental e precisa continuar para se evitar um impacto maior da pandemia. No entanto, o movimento nas ruas de BH foi um pouco maior ontem. **Páginas 2, 3 e 13**

Resultado

ISOLAMENTO REDUZIU PELA METADE A PREVISÃO DE INTERNAÇÕES EM MINAS.

Página 4

Emergência

GOVERNO FAZ CADASTRO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE PODEM SER CONVOCADOS.

Página 11

Começou antes

ANÁLISE RETROATIVA REVELA QUE A 1ª MORTE TERIA SIDO EM MINAS GERAIS, EM JANEIRO.

Página 10

“As armas que temos”

MINISTÉRIO PEDE QUE PESSOAS USEM MÁSCARAS DE PANO NA RUA.

Página 7

Betim

PREFEITURA ANTECIPA PARA ABRIL PARTE DAS FÉRIAS DE JULHO.

Página 6

Proteção ao emprego

Senado votará mais medidas de apoio à economia

Há projetos de auxílio aos pequenos negócios, de desoneração da folha de pagamentos e de empréstimos para empresas com juros subsidiados. **Página 8**

Permissão para Estado e municípios

Nova lei autoriza o uso de leitos particulares caso falem vagas

Deputados estaduais aprovaram e o governador Romeu Zema sancionou ontem projeto de lei que autoriza o Estado a mandar a internação de pacientes com Co-

vid-19 na rede privada se não houver leitos suficientes nos hospitais públicos ou nos particulares que têm convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS). **Página 5**



HOJEEEMDIA.COM.BR - ANO XXI - Nº 11.276
 ASSINATURA/RELAÇÃOAMENTO COM O ASSINANTE: (31) 3236-8000 - HOJEEEMDIA.COM.BR/ASSINE
 WHATSAPP: (31) 96497-0510 - E-MAIL: ATENDIMENTO@HOJEEEMDIA.COM.BR

FIQUE POR DENTRO COM TODOS OS CANAIS DO HOJE EM DIA

- ON-LINE
- HOJEEEMDIA.COM.BR
- FACEBOOK.COM/JORNALHOJEEEMDIA
- INSTAGRAM @JORNALHOJEEEMDIA
- TWITTER @JORNALHOJEEEMDIA
- WHATSAPP - 31.98372-1031

19°C A 30°C
 NUBLADO COM PANCADAS DE CHUVA
 E TROVADAS ISOLADAS.



SEXTA
 BELO HORIZONTE, MG

3 ABR 20



Meu filho tem direito à **cesta básica da PBH**, mas não posso buscá-la no dia indicado pela própria prefeitura. O que fazer? Tire essa e outras dúvidas no hojeemdia.com.br.

QUARENTENA 'BRANDA' NOS ARREDORES AMEAÇA SUS EM BH

LUCCAS PRATES

Afrouxamento, em cidades vizinhas, de medidas para garantir o isolamento social e conter a pandemia pode aumentar o número de pacientes que buscam socorro em hospitais públicos da capital. HORIZONTES – P.10

RENDA ENXUTA, COM BOLETOS DE SEMPRE

Medida provisória que permite corte de jornada e salário do trabalhador pode elevar inadimplência e reduzir poder de compra, travando economia. Indústria elogia iniciativa. PRIMEIRO PLANO – P.2

PRIMEIRO PLANO – P.3

VERBA EMERGENCIAL

Aprovada liberação de R\$ 300 milhões do Tesouro estadual para ações de combate ao novo coronavírus.

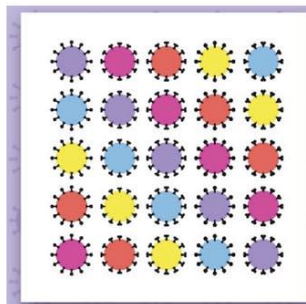
ESPORTES – P. 14 E 15

ANIVERSÁRIO SEM FESTA

Aposta de Sampaoli, Cazares chega aos 28 anos hoje vivendo incertezas sobre o futuro no Atlético.



REFORÇO – Em BH, tendas são montadas junto a Unidades de Pronto Atendimento para agilizar triagem de casos suspeitos de Covid-19



BELEZA E DESIGN PARA ENFRENTAR O CAOS

Artistas criam pôsteres com mensagens positivas no @covidesigners. Iniciativa de um mineiro ainda pode render fundos para ações contra a Covid-19. ALMANAQUE – P.13



O ESTADO DE S. PAULO



Sexta-feira 3 DE ABRIL DE 2020 R\$ 5,00 ANO 141 Nº 46189

estado.com.br

Empresas alegam 'força maior' e pedem revisão de contratos

Efeitos da pandemia motivam ações na Justiça para suspensão de pagamentos

Sob a alegação de "força maior" ou "evento fortuito", por causa do novo coronavírus, empresas começam a recorrer à Justiça – e a ter sucesso nos pedidos – para rever contratos. A Rafan, empresa de combustíveis da Cosan e da Shell, declarou "força maior" na revisão de compromissos com fornecedores por causa da queda nas vendas. A União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), fornecedora da Rai-

● **Clubes sem patrocínio**
Com a paralisação dos torneios, empresas começam a romper parcerias e a rever contratos. **ESPORTES / PÁG. A16**

zen, contesta. O Grupo Autostar, rede de concessionárias de veículos importados, ganhou judicialmente o direito à suspensão do pagamento de

aluguéis por quatro meses. No meio jurídico e empresarial, há o temor de efeito dominó, com distorções em toda a economia. Escritórios de advocacia têm recomendado a seus clientes a elaboração preventiva de dossiês. O Senado deve votar hoje proposta que suspende prazos contratuais até 30 de outubro. Itens polêmicos, como aluguel residencial, serão retirados do texto. **ECONOMIA / PÁG. B1**

ENTREVISTA

Candido Bracher,
presidente do Itaú Unibanco

'MAIS DOLOROSO É VER PESSOAS MORRENDO'

Na opinião do executivo, o País não vai escapar de uma acentuada queda no PIB em 2020, mas é cedo para entender como será a retomada econômica. Por isso, no momento, a prioridade deve ser a saúde. "Esse é o momento de sobrevivermos à crise." **ECONOMIA / PÁG. B6**

Presidente diz que falta humildade a Mandetta

O presidente Jair Bolsonaro afirmou que seu ministro da Saúde, Henrique Mandetta (DEM), "extrapolou", mas não pretende demiti-lo "no meio da guerra". Disse faltar humildade a Mandetta, que respondeu: "Laboro, trabalho". A palavra significa "trabalho", em italiano. **POLÍTICA / PÁG. A6**

ENTREVISTA

Eduardo Villas Bôas,
ex-comandante do Exército

'NINGUÉM TUTELA O BOLSONARO', AFIRMA GENERAL

General diz se preocupar com a economia e os pannelsos, que são psicologicamente negativos, mas acredita que Bolsonaro vai sair da crise "por cima" e o Brasil vai se recuperar com mais disciplina social, solidariedade e respeito pelas instituições. **POLÍTICA / PÁG. A4**

NA QUARENTENA

VAI TER PÁSCOA, SIM!!

'Paladar' realiza tradicional degustação de ovos. **PÁGS. H4 e H5**



FOTOS: DANIEL TEIXEIRA/ISTAGRAM

O RETIRO DE GILBERTO GIL

Músico vê a agonia do mundo, entre lágrimas e esperança. **PÁG. H1**

● **Casa sustentável**
Sua residência mais equilibrada, sem reformas complexas. **PÁG. H7**

MUNDO CHEGA À MARCA DE 1.000.000 DE INFECTADOS PELO NOVO CORONAVÍRUS, COM 50.000 MORTOS. INTERNACIONAL / PÁG. A9



CEMITÉRIOS COMEÇAM A SE PREPARAR

Cemitério da Vila Formosa, em SP, o maior da América Latina, recebe vítimas de covid-19 ou de suspeitos de ter morrido da doença; Prefeitura contratou 220 coveiros. **METRÓPOLE / PÁG. A12**

Fernando Gabeira
Os adversários do combate ao coronavírus serão triturados pela História. **ESPAÇO ABERTO / PÁG. A2**

Eliane Cantanhêde
Com ministros e generais divididos, Bolsonaro ainda só pensa nisso: o fim do isolamento. **POLÍTICA / PÁG. A6**

Tempo em SP 18º Min. 27º Máx.

MISTO
FSC
FSC C113259

País não tem equipamentos para profissionais

Mesmo antes do pico esperado de casos de covid-19 no País, o governo não tem estoque de equipamentos de proteção individual, como máscaras e luvas, para distribuir a profissionais de saúde. A Saúde aguarda a chegada de compras já fechadas e o resultado de negociação com fornecedores do exterior e, se for necessário, enviaria aviões à China. **METRÓPOLE / PÁG. A11**

Campanha do 'Estado' UM ABRAÇO AOS TRABALHADORES DA SAÚDE

O Estado lança no Twitter a campanha #AbraçoNaSaúde, em meio a uma série de iniciativas para destacar o esforço diário das pessoas que estão na linha de frente do combate ao coronavírus, em hospitais, postos de atendimento e consultórios de todo o País. **METRÓPOLE / PÁG. A14**

Foi detectada em janeiro 1ª contaminação no País
METRÓPOLE / PÁG. A12

Quarentena reduz criminalidade em SP
METRÓPOLE / PÁG. A15

Nos EUA, 10 mi pedem auxílio-desemprego
ECONOMIA / PÁG. B5

NOTAS & INFORMAÇÕES

A política como vacina

Está na política a elaboração de saídas não apenas para os problemas decorrentes da epidemia, mas também para a profunda crise que o País terá que administrar. **PÁG. A3**

O MEC e a epidemia

Com avanço da covid-19, problemas do sistema de ensino podem se agravar ainda mais. **PÁG. A3**

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ UN JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

ANO 100 * Nº 33.238

SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2020

R\$ 5,00

Bolsonaro critica Mandetta e diz que ministro extrapolou

Presidente afirma que falta humildade ao titular da Saúde e que não tem apoio para reabrir comércio

Com 299 mortes pelo novo coronavírus confirmadas no país, Jair Bolsonaro fez críticas a Luiz Henrique Mandetta em entrevista no começo da noite. Para o presidente, "está faltando humildade" ao ministro da Saúde.

"O Mandetta quer fazer muito a vontade dele. Pode ser que ele esteja certo. Pode ser. Mas está faltando um pouco mais de humildade para ele, para conduzir o Brasil neste momento difícil", declarou à Jovem Pan.

Segundo Bolsonaro, o ministro "extrapolou" no enfrentamento da pandemia e teria, em alguns momentos, que "ouvir mais o presidente da República". O Mandetta já sabe que ele não está se bicando comigo.

"Eu não pretendo demitilo no meio da guerra", disse. À Folha o ministro afirmou que não comentaria nem reteria as afirmações do chefe. "Quem tem mandato popular fala, e quem não tem, como eu, trabalha", declarou.

Na mesma entrevista, Bolsonaro admitiu falta de apoio popular para determinar agora a reabertura do comércio. Antes, voltou a criticar os governadores apenas dois dias depois de pedir união em rede nacional. Poder A4

Total de infectados por coronavírus no mundo
Saúde B1

2 abr
1 milhão de casos em 180 países

70 mil novos casos ontem, segundo a Universidade Johns Hopkins

Mesmo em cenário mais otimista, vão faltar leitos

O avanço do coronavírus submeterá hospitais brasileiros a pressões significativas mesmo se o contágio da população evoluir de forma lenta nos próximos meses, projetam estudos. No pior cenário, haverá déficit de UTIs neste mês. São Paulo prevê a rede municipal saturada em duas semanas. Saúde B2 e B3

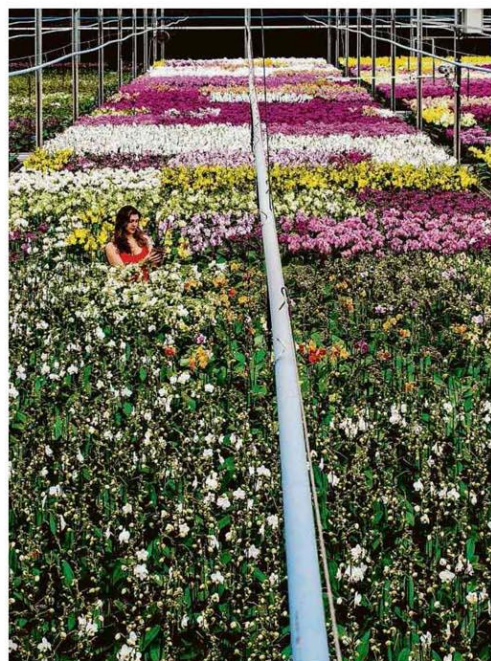
Processo terá que ser lento, gradual e seguro

Hamilton Mourão vice-presidente, sobre retorno de atividades A1e

Vírus leva a revisões de aluguel e pode legalizar calote

Têm sido crescentes as solicitações às imobiliárias de descontos no aluguel durante a pandemia. Cerca de 75% são locatários de imóveis corporativos. Há empresas avisando que não pagarão locadores.

O Senado deve votar hoje projeto de lei que impede ações de despejo até 30 de outubro. Mercado A15



Eduardo Imppi/Folhapress

SETOR DE FLORES PODE DEIXAR DE VENDER R\$ 1,3 BI

A produtora Andreza Esperança em estufa em Holambra (SP), onde toneladas de flores têm sido descartadas, com quarentena, grupo vê queda de cerca de 90% nas vendas. Mercado A2e

No Equador, caos funerário gera convívio com cadáveres

Hospitais e necrotérios de Guayaquil, no Equador, estão abarrotados por causa do coronavírus. Famílias convivem por dias com parentes mortos por várias causas até que chegue um veículo da prefeitura. Por medo de contágio, familiares devotam de Covid-19 têm levado corpos a áreas públicas. Mundo A12

Lula troca afagos com Dória na crise e irrita presidente

O ex-presidente Lula elogiou João Dória, um rival histórico, por sua conduta na crise da Covid-19. Em resposta amistosa, o governador afirmou que não é hora de discordâncias. Jair Bolsonaro criticou a troca de afagos. Poder A9

Tem trilhadrário no Bandeirantes, declara diretor

Em embate com pais que pedem alívio na mensalidade na quarentena, Mauro Aguiar, diretor do colégio Bandeirantes, cita "gente trilhadrária" e nega negociação coletiva. Ele não descarta debater com quem necessite. Saúde B8

D. Toffoli, S. Tebet e A. Anastasia Uma emergência no direito privado

Judiciário e Legislativo têm de evitar uma onda de descumprimento de contratos. O projeto 1.179/2020 visa barrar oportunismo de quem não quer honrar compromissos e vedar despejos sob fragilidade econômica. Opinião A3

Regra previdenciária difere para quem tem contrato suspenso

Advogados veem trecho inconstitucional em MP que libera cortes A22

Restaurantes já podem ter demitido 800 mil, afirma associação

Calendário para restituição do Imposto de Renda é mantido A24

Saúde B7

Como fazer sua própria máscara para se proteger do coronavírus

Folhinha B19

Aplicativos ajudam crianças a aprender e a relaxar em casa durante quarentena

Guia B17 e B18

Na Páscoa adaptada, veja opções de ovos mais elaborados e de almoço de domingo

Corrida B20

Afetada por álcool em gel e produtos de limpeza, unha exige cuidados especiais

Ministério da Saúde fará 125 milhões de ligações em busca de casos

Em teste, vacina contra Covid-19 cria anticorpos em roedores nos EUA B6

1º mar

89.068 casos em 61 países

No Brasil

299 mortes Sendo 58 novos óbitos em um dia

7.910 casos Um salto de 16% em relação à quarta-feira (1º)

Fonte: OMS, Universidade Johns Hopkins

31 dez 2019 China alerta a OMS sobre 27 casos de pneumonia de origem desconhecida

1º fev

14.554 casos em 24 países

ISSN 1614-0723 3 3 2 3 8 9 7714 4 572063

AUDIÊNCIA/MÊS PÁGINAS VISTAS 404.556.455 VISITANTES ÚNICOS 69.679.423

ATMOSFERA B3 Hoje Amanhã Rio 22 34 18 28 Brasília 19 30 18 30 Ribeirão 21 31 18 29

QUARENTENA EM SP Saúde B6 Comércio Há 10 dias Escolas Há 10 dias

EDITORIAIS A2 Reduzir incertezas Sobre transparência nas políticas antipandemia.

Epidemia subterrânea Acerca de subnotificação de casos de Covid-19.



Temos que ser mais rápidos que o vírus:
Aponte a câmera do celular para o QR Code, baixe o guia sobre o coronavírus e compartilhe



SEGUNDO EM QUARENTENA
Cem anos dos mistérios da mega-seller Agatha Christie



O GLOBO



Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 3 DE ABRIL DE 2020 ANO XCIV - Nº 31.651 - PREÇO DESTA EXEMPLAR NO-RJ - R\$ 5,00

COMBATE À PANDEMIA

Casos chegam a 1 milhão no mundo, e aumenta a disputa por equipamentos

Ministério da Saúde tem estoque de máscaras zerado

EUA derrubam compras de Brasil, França e Canadá

Itamaraty faz gestões junto a líderes mundiais

A velocidade com que o coronavírus se espalhou pelo mundo, multiplicando o número de infectados mais de dez vezes em 30 dias e chegando a um milhão de casos, com mais de 51 mil mortos, criou uma disputa global por respiradores, equipamentos de proteção, como

máscaras, e também por insumos para a indústria farmacêutica. A Índia, maior exportadora mundial de remédios genéricos, restringiu a venda de ao menos 26 insumos. A China, que produz mais da metade das máscaras do planeta, tem derrubado compras de países co-

mo Brasil, França e Canadá. O Ministério da Saúde está com estoques zerados de equipamentos de proteção individual após repassar 40 milhões de unidades a estados e prefeituras. Analistas criticam a ausência de regras internacionais que preservem a concorrência.

O ministro das Relações Exteriores, Ernesto Araújo, tem conversado com autoridades de diferentes países para melhorar a imagem do Brasil, arranhada pelas atitudes do presidente Bolsonaro. Ele disse acreditar que a relação de parceria com os EUA prevalecerá. **PÁGINAS 4 e 6**



Protagonismo. Os ministros Erago Netto e Mandetta após entrevista. Bolsonaro disse que falta "humildade" ao ministro da Saúde, mas que não vai demitir ninguém "no meio da guerra"

CONFIRMADOS
7.910

MORTOS
299

FONTES: MINISTÉRIO DA SAÚDE

ANÁLISE/ANA LUCIA AZEVEDO
Poderemos ter 5 milhões de casos dentro de uma semana **PÁGINA 4**

Primeira morte no Brasil por Covid-19 aconteceu em janeiro

Uma idosa que morreu em Minas Gerais em 23 de janeiro foi o primeiro óbito pelo coronavírus no país, informou o Ministério da Saúde. **PÁGINA 9**

Pacote do emprego ajuda, mas terá custo alto

Para especialistas, a redução de salários e jornada por causa da crise do coronavírus deve ajudar a preservar empregos, mas não resolve tudo. O governo terá de investir em medidas adicionais, como adiar o pagamento de impostos e aumentar a oferta de crédito a empresas. Salários mais altos podem ter corte de até 57%. **PÁGINA 17**

MÉRVAL PEREIRA
Mandetta é o terceiro ministro indemissível de Bolsonaro **PÁGINA 2**

PEDRO DORIA
Decisão de apagar posts de Bolsonaro é um marco importante **PÁGINA 21**

MÍRIAM LEITÃO
Redução da renda do trabalho pode trazer mais recessão **PÁGINA 18**

PROGRAMA DE R\$ 98 BI
Ajuda de R\$ 600 é sancionada, falta o decreto sobre pagamento **PÁGINA 10**

DRAMA DA COVID-19
'É inimaginável o que estamos passando na Itália'

Dona de funerária em Bergamo, um dos lugares mais atingidos da Itália, Roberta Caprini diz que já enterrou 1.100 mortos, quase a média anual. "As famílias estão destruídas. Não podem se despedir dos seus, não podem acompanhar os corpos à sepultura", relata ela. **PÁGINA 15**

Reflexos da pandemia tendem a impactar mais as mulheres

Elas são maioria no mercado informal e, em tempos de confinamento, ficam mais vulneráveis à violência doméstica. **PÁGINA 16**

Solução caseira para a prevenção

FOTO: ANA BRANCO



O Ministério da Saúde passou a recomendar o uso de máscaras feitas em casa, precaução que a professora Mariana Pinto já havia adotado. **PÁGINA 10**

ENTREVISTA/RICARDO HENRIQUES
'Auxílio financeiro tem que ser mantido de 6 meses a 1 ano'

Um dos criadores do Bolsa Família, o economista Ricardo Henriques diz que velocidade na ajuda aos vulneráveis é vital. Ele defende uma extensão no período de auxílio para até um ano e a participação da Caixa e de fintechs na linha de frente da operação. **PÁGINA 20**

Restituição do IR: datas estão mantidas, e idoso terá prioridade

Receita manteve cronograma de restituição do IR, a partir de 29 de maio. Contribuinte com mais de 60 anos terá prioridade. **PÁGINA 18**

COVID-19 // Alexandre Kalil vai barrar ônibus de Lagoa Santa a partir de segunda-feira por quebra de quarentena. Reabertura do comércio naquela cidade desagradou ao prefeito da capital, que criticou a medida

COLETIVO NÃO PASSA

O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil, afirmou hoje durante o programa Alterosa Alerta, da TV Alterosa, que a partir de segunda-feira os ônibus vindos do município de Lagoa Santa, na região metropolitana, serão proibidos de entrar na capital. O motivo seria a reabertura do comércio na última segunda-feira, na cidade localizada na região metropolitana, em meio à pandemia de coronavírus.

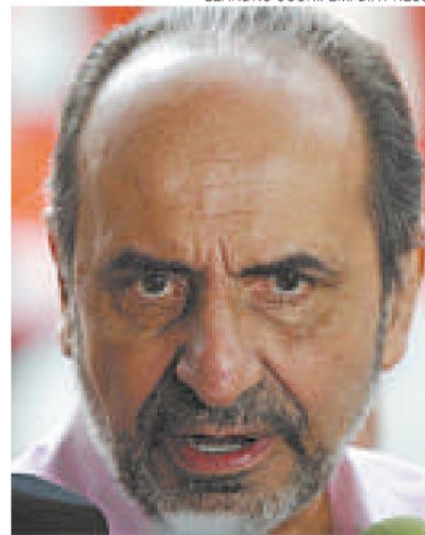
Kalil disse a decisão foi tomada após conversas com o governador Romeu Zema e com Rogério César de Matos Avelar, prefeito de Lagoa Santa. De acordo com o prefeito de BH, carros, caminhões e ambulâncias poderão passar, mas os ônibus serão barrados. A medida restritiva será imposta a coleti-

vos do município vizinho pela quebra da quarentena recomendada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), no sentido de evitar a propagação da COVID-19.

O governador de Minas Gerais publicou em uma rede social que combinou com Kalil a não instalação de barreiras sanitárias em Belo Horizonte: "Conversei agora com o prefeito de BH, Alexandre Kalil. Ele contou sobre o plano de promover barreiras sanitárias em acessos à capital. Lembrei que a cidade é rota para escoamento de produtos essenciais. Ele se comprometeu a manter os acessos abertos", informou.

Em resposta, o prefeito de BH confirmou a informação, e provocou: "Conversei com o governador hoje (ontem), e disse: 'Governador,

LEANDRO COURI/EM/D.A.PRESS



Prefeito de BH teme maior contaminação já que o município vizinho liberou as lojas

com os hospitais que estamos fazendo – você, no Expominas, e eu, no Mineirão –, não dá para atender a festança que está sendo feita em Lagoa Santa. São 20, 30, 40 ônibus cheios de pessoas que estão lá se abraçando, com o comércio aberto, tomando cerveja em bar, enquanto a população de Belo Horizonte está confinada em aglomerados, vilas, serras, enquanto lá é um balneário de férias. Quando ficarem doentes, sabemos exatamente para onde eles vão mandar".

Kalil vai barrar ônibus de Lagoa Santa a partir de segunda por quebra de quarentena

Reabertura do comércio na cidade da Região Metropolitana de Belo Horizonte desagradou ao prefeito da capital, que criticou a medida

Pedro Cerqueira

postado em 02/04/2020 16:12 / atualizado em 02/04/2020 19:06

O prefeito de Belo Horizonte, Alexandre Kalil (PSD), afirmou hoje no programa Alterosa Alerta que, a partir da próxima segunda-feira (6), qualquer ônibus vindo de Lagoa Santa não entrará na capital mineira. A medida é uma reação ao decreto que, a partir do último dia 30, permitiu o funcionamento do comércio e da indústria da cidade da Região Metropolitana de BH, mediante cuidados com a higiene e aglomeração de pessoas, em meio à pandemia do coronavírus.

Kalil disse ainda que o município de Sete Lagoas também seria incluído no decreto que vai formalizar a proibição da entrada de coletivos em Belo Horizonte. Mas, como o prefeito Duílio de Castro (Patriotas), não sem a intervenção do Ministério Público de Minas Gerais (MP-MG), recuou na medida que abriria o comércio ontem, a cidade ficou de fora do “cerco”. A reportagem tentou contato com o prefeito de Sete Lagoas, mas ninguém foi encontrado.

“Lagoa Santa virou o balneário de férias irresponsável. O prefeito foi avisado, conversei com ele. Conversei com o governador hoje, disse: ‘Governador, o hospital que nós estamos fazendo – tanto o senhor, no Expominas, como eu, no Mineirão – não dá pra tender a festança que está sendo feita em Lagoa Santa’. Então, não venham contaminar quem não quer ser contaminado”, deixou o recado para Rogério Cesar de Matos Avelar (PPS), prefeito de Lagoa Santa.

Por meio do Twitter, o governador Romeu Zema (Novo) também se posicionou a respeito da questão. “Conversei agora com o prefeito de BH, Alexandre Kalil. Ele contou sobre o plano de promover barreiras sanitárias em acessos à capital. Lembrei que a cidade é rota para escoamento de produtos essenciais. Ele se comprometeu a manter os acessos abertos. Além do impacto para o Estado, temos de lembrar que muitos profissionais, especialmente da saúde, moram na capital e trabalham na RMBH. A capital abastece e é de todos os mineiros. Por isso mesmo, pedi a ele um plano logístico, que ele se comprometeu conduzir com muita cautela”, afirmou na rede social.

O prefeito de Belo Horizonte esclareceu que a “barreira” é válida apenas para ônibus, e que carros, caminhões e ambulâncias vindos de Lagoa Santa terão livre acesso à capital. Sobre a situação de trabalhadores que precisariam circular entre as cidades em coletivos, Alexandre Kalil respondeu que não pode resolver problemas pontuais e que “infelizmente alguns vão pagar por outros”. Também tentamos contato com Vitor Penido de Barros, prefeito de Nova Lima e presidente da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte (Granbel), que não foi encontrado para comentar a situação.

Alexandre Kalil subiu o tom mais uma vez ao se referir à condição dos

moradores de Lagoa Santa que “estão lá se abraçando, com comércio aberto, tomando cerveja em bar, enquanto a população de Belo Horizonte está confinada. Os aglomerados, as vilas, a Serra, todos confinados, enquanto lá é um balneário de férias? Então, não. Na hora que ficarem doentes, nós sabemos exatamente pra onde eles vão mandar os doentes”, declarou o prefeito de Belo Horizonte.

A prefeitura de Lagoa Santa se manifestou em nota: “Em relação a posição tomada pelo prefeito Alexandre Kalil, o município de Lagoa Santa respeita a autonomia do município de Belo Horizonte e reitera que prevalecerá, no município de Lagoa Santa, o diálogo profícuo e a busca de soluções de consenso que possam atender o interesse da nossa população”.

Comitê Extraordinário COVID-19**Presidente: Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva****DELIBERAÇÃO DO COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19 Nº 23, DE 2 DE ABRIL DE 2020.**

Ratifica as Deliberações do Comitê Extraordinário COVID-19 de nos 20, 21 e 22, datadas de 26 de março de 2020.

O COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19, no exercício de atribuição que lhe confere o art. 2º do Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020, e tendo em vista o disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, no Decreto NE nº 113, de 12 de março de 2020, no Decreto nº 47.891, de 20 de março de 2020, e na Resolução da Assembleia Legislativa nº 5.529, de 25 de março de 2020, DELIBERA:

Art. 1º – Ficam ratificadas as seguintes Deliberações do Comitê Extraordinário COVID-19:

- I – Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 20, de 26 de março de 2020;
- II – Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 21, de 26 de março de 2020;
- III – Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 22, de 26 de março de 2020.

Art. 2º – Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação, retroagindo seus efeitos a 27 de março de 2020.

Belo Horizonte, aos 2 de abril de 2020.

CARLOS EDUARDO AMARAL PEREIRA DA SILVA Secretário de Estado de Saúde MATEUS SIMÕES DE ALMEIDA Secretário-Geral MÁRCIO LUÍS DE OLIVEIRA Consultor-Geral de Técnica Legislativa ANA MARIA SOARES VALENTINI Secretária de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento BERNARDO SILVIANO BRANDÃO VIANNA Secretário de Estado Adjunto da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo, respondendo pela Secretaria de Estado de Cultura e Turismo FERNANDO PASSALIO DE AVELAR Secretário de Estado Adjunto de Desenvolvimento Econômico, respondendo pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico ELIZABETH JUCÁ E MELLO JACOMETTI Secretária de Estado de Desenvolvimento Social JULIA FIGUEIREDO GOYTACAZ SANT'ANNA Secretária de Estado de Educação GUSTAVO DE OLIVEIRA BARBOSA Secretário de Estado de Fazenda IGOR MASCARENHAS ETO Secretário de Estado de Governo MARCO AURÉLIO DE BARCELOS SILVA Secretário de Estado de Infraestrutura e Mobilidade MÁRIO LÚCIO ALVES DE ARAÚJO, General Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública GERMANO LUIZ GOMES VIEIRA Secretário de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável OTTO ALEXANDRE LEVY REIS Secretário de Estado da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão SÉRGIO PESSOA DE PAULA CASTRO Advogado-Geral do Estado RODRIGO FONTENELLE DE ARAÚJO MIRANDA Controlador-Geral do Estado SIMONE DEOD SIQUEIRA Ouvidora-Geral do Estado EDGARD ESTEVO DA SILVA, Coronel Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais RODRIGO SOUSA RODRIGUES, Coronel Chefe do Gabinete Militar do Governador WAGNER PINTO DE SOUZA Chefe da Polícia Civil do Estado de Minas Gerais GIOVANNE GOMES DA SILVA, Coronel Comandante-Geral da Polícia Militar de Minas Gerais

DELIBERAÇÃO DO COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19 Nº 24, DE 2 DE ABRIL DE 2020.

Altera a Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 19, de 22 de março de 2020, que dispõe sobre as medidas adotadas no âmbito do Sistema Estadual de Saúde, enquanto durar o

estado de CALAMIDADE PÚBLICA em decorrência da pandemia causada pelo agente Coronavírus COVID-19, em todo o território do Estado.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE, na qualidade de PRESIDENTE DO COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19, no uso de atribuição que lhe conferem os §§ 6º e 7º do art. 2º do Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020, e tendo em vista o disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, no Decreto NE nº 113, de 12 de março de 2020, no Decreto nº 47.891, de 20 de março de 2020, e na Resolução da Assembleia Legislativa nº 5.529, de 25 de março de 2020, DELIBERA:

Art. 1º – Ficam acrescentados à Deliberação do Comitê Extraordinário COVID-19 nº 19, de 22 de março de 2020, os seguintes arts. 3º-A e 3º-B:

“Art. 3º-A – Os estabelecimentos hospitalares da rede pública ou privada de saúde do Estado ficam obrigados a comunicar à Secretaria de Estado de Saúde – SES a ocupação dos leitos adultos das unidades de terapia intensiva – UTI de modo a viabilizar o monitoramento dos planos de contingência estadual e municipal. Parágrafo único – A comunicação prevista no caput deverá ser realizada diariamente, às 7h e às 19h, por meio de preenchimento de formulário eletrônico disponibilizado pela SES, enquanto durar a situação de calamidade pública.

Art. 3º-B – Os estabelecimentos hospitalares da rede pública ou privada de saúde do Estado ficam obrigados a adotar o sistema SUSFácilMG para transferência inter-hospitalar e internação de pacientes de modo a viabilizar, de forma transparente e em tempo real, o monitoramento das internações por COVID-19 pelos órgãos competentes do Estado.”.

Art. 2º – Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, aos 2 de abril de 2020. CARLOS EDUARDO AMARAL PEREIRA DA SILVA Secretário de Estado de Saúde, ad referendum do Comitê Extraordinário COVID-19

DELIBERAÇÃO DO COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19 Nº 25, DE 2 DE ABRIL DE 2020.

Regulamenta o artigo 4º do Decreto NE Nº 113, de 12 de março de 2020.

O SECRETÁRIO DE ESTADO DE SAÚDE, na qualidade de PRESIDENTE DO COMITÊ EXTRAORDINÁRIO COVID-19, no uso de atribuição que lhe conferem os §§ 6º e 7º do art. 2º do Decreto nº 47.886, de 15 de março de 2020, e tendo em vista o disposto na Lei Federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, no Decreto NE nº 113, de 12 de março de 2020, no Decreto nº 47.891, de 20 de março de 2020, e na Resolução da Assembleia Legislativa nº 5.529, de 25 de março de 2020, DELIBERA:

Art. 1º – Esta deliberação regulamenta o artigo 4º do Decreto NE Nº 113, de 12 de março de 2020, que trata da instalação do Centro de Operações de Emergência em Saúde – COES-MINAS – COVID-19, coordenado pela Secretaria de Estado de Saúde.

Art. 2º – O COES-MINAS – COVID-19 é a comissão multidisciplinar e multissetorial de organização, normatização e monitoramento de ações de prevenção, vigilância e controle referentes à emergência em saúde pública instituída pela pandemia de COVID-19 no âmbito estadual, tendo como competência: I – orientar o Sistema Estadual de Gestão em Saúde quanto a identificação, notificação, diagnóstico, investigação e realização do manejo oportuno de casos suspeitos de infecção humana pelo Coronavírus Sars-CoV-2; II – organizar a rede de atenção para identificar, atender e monitorar os casos confirmados, suspeitos e em investigação de infecção humana pelo novo Coronavírus Sars-CoV-2; III – comunicar as estratégias de enfrentamento e as medidas recomendadas para órgãos e entidades, população, Municípios,

prestadores de serviço e demais interessados; IV – promover a articulação com os setores governamentais e não governamentais com a finalidade de firmar parcerias e práticas de intercooperação.

Art. 3º – Para consecução das funções do COES-MINAS – COVID-19, ficam instituídos quatorze Comitês Macrorregionais COVID-19 – CMacro COVID-19 – vinculados ao COES-MINAS – COVID-19 e distribuídos nas macrorregiões de saúde definidas pelo Plano Diretor de Regionalização – PDR-SUS-MG: I – CMacro COVID-19 Centro, associado administrativamente à Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte, Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas e Gerência Regional de Saúde de Itabira, com sede na Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte; II – CMacro COVID-19 Centro-Sul, associado administrativamente à Superintendência Regional de Saúde de Barbacena e Gerência Regional de Saúde de São João del-Rei, com sede na Superintendência Regional de Saúde de Barbacena; III – CMacro COVID-19 Jequitinhonha, associado administrativamente e com sede na Superintendência Regional de Saúde de Diamantina; IV – CMacro COVID-19 Leste, associado administrativamente e com sede na Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares; V – CMacro COVID-19 Leste-Sul, associado administrativamente à Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova e Superintendência Regional de Saúde de Manhuaçu, com sede na Superintendência Regional de Saúde de Ponte Nova; VI – CMacro COVID-19 Nordeste, associado administrativamente à Superintendência Regional de Saúde de Teófilo Otoni e Gerência Regional de Saúde de Pedra Azul, com sede na Superintendência Regional de Saúde de Teófilo Otoni; VII - CMacro COVID-19 Noroeste, associado administrativamente à Superintendência Regional de Saúde de Patos de Minas e Gerência Regional de Saúde de Unaí, com sede na Superintendência Regional de Saúde de Patos de Minas; VIII – CMacro COVID-19 Norte, associado administrativamente à Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros, Gerência Regional de Saúde de Januária e Gerência Regional de Saúde de Pirapora, com sede -na Superintendência Regional de Saúde de Montes Claros; IX – CMacro COVID-19 Oeste, associado administrativamente e com sede na Superintendência Regional de Saúde de Divinópolis; X – CMacro COVID-19 Sudeste, associado administrativamente à Superintendência Regional de Saúde de Juiz de Fora, Superintendência Regional de Saúde de Manhuaçu, Gerência Regional de Saúde de Leopoldina e Gerência Regional de Saúde de Ubá, com sede na Superintendência Regional de Saúde de Juiz de Fora; XI – CMacro COVID-19 Sul, associado administrativamente à Superintendência Regional de Saúde de Passos, Superintendência Regional de Saúde de Alfenas, Superintendência Regional de Saúde de Pouso Alegre e Superintendência Regional de Saúde de Varginha com sede na Superintendência Regional de Saúde de Passos; XII – CMacro COVID-19 Triângulo-Norte, associado administrativamente à Superintendência Regional de Saúde de Uberlândia e Gerência Regional de Saúde de Ituiutaba, com sede na Superintendência Regional de Saúde de Uberlândia; XIII – CMacro COVID-19 Triângulo-Sul, associado administrativamente e com sede na Superintendência Regional de Saúde de Uberaba; XIV – CMacro COVID-19 Vale do Aço, associado administrativamente e com sede na Superintendência Regional de Saúde de Coronel Fabriciano. § 1º – A coordenação do CMacro COVID-19 caberá às Superintendências e Gerências Regionais de Saúde conforme especificado nos incisos I a XIV do caput. § 2º – A chefia da coordenação do CMacro COVID-19 será exercida pelo dirigente da regional de saúde sediada no município polo da macrorregião. § 3º – Cada CMacro COVID-19 será composto por, no mínimo, representantes das seguintes instituições: I – Secretaria de Estado de Saúde, representada pelas Superintendências e Gerências Regionais de Saúde vinculadas à macrorregião; II – Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais – COSEMS-MG, representado pelos Presidentes dos COSEMS Regionais de cada macrorregião; III – Polícia Militar do Estado de Minas Gerais; IV – Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. § 4º – O quantitativo de representantes de cada instituição de que trata o § 2º será definido pela chefia da coordenação do CMacro COVID-19, devendo ser observada a preservação da segurança do ambiente e a efetividade das reuniões.

Art. 4º – O CMacro COVID-19 de que trata o art. 3º possui caráter propositivo, tendo como competência: I – promover a interlocução e articulação com segmentos governamentais e não governamentais da macrorregião, buscando cooperação no território para enfrentamento da COVID-19; II – analisar conjuntamente os dados epidemiológicos e assistenciais para construção do diagnóstico macrorregional da situação de saúde relacionada à COVID-19; III – comunicar no território as informações sobre a situação de saúde relacionada à COVID-19 e as orientações estaduais; IV – convidar, por ato da coordenação, representantes de outros órgãos e entidades públicas ou privadas para participarem das reuniões e colaborar com as atividades do comitê. Parágrafo único – As competências do CMacro COVID-19 poderão ser alteradas pelo COES-MINAS – COVID-19 de acordo com a evolução do quadro epidemiológico.

Art. 5º – A rotina operacional, competências e atos decisórios e atribuições específicas dos CMacro COVID-19 serão registradas em manual operativo editado pelo COES-MINAS – COVID-19.

Art. 6º – Esta deliberação entra em vigor na data de sua publicação. Belo Horizonte, aos 2 de abril de 2020. CARLOS EDUARDO AMARAL PEREIRA DA SILVA Secretário de Estado de Saúde, ad referendum do Comitê Extraordinário COVID-19